



AGRUPAMENTO DE  
**ESCOLAS**  
DE **ESTARREJA**

<https://www.aeestarreja.pt/>

## *Nullius in verba*

Acreditamos que o conhecimento que a ciência tem permitido desenvolver sobre, em sentido lato, a situação epidemiológica - que determina o diferimento do início das atividades letivas, nos permita perspetivar, para 2022, uma menor perturbação do desenvolvimento das atividades escolares e, assim, uma maior proteção de toda(s) a(s) comunidade(s) educativa(s).

Permitam-me, assim, que suporte na assunção da ciência, da exigência e da especialização que, hoje, a caracteriza, como meio, privilegiado, de proteção dos superiores interesses da(s) comunidade(s) e da sociedade civil, como, hoje, a interpretamos, a ousadia que habilita a subordinação do texto que, agora, partilho, ao lema da The Royal Society of London – *Nullius in verba*.

Acreditamos poder, em 2022, suportados na avaliação, retrospectiva, da experiência que a escola nos outorgou, melhorar o serviço que dirigimos a todas as crianças e alunas/os, onde as aprendizagens e a natureza do aprendido/conhecimento e a forma como é aprendido/adquirido, interprete o lema do Agrupamento – Na conjugação do compromisso, do acompanhamento e da atenção.

O entendimento do que existe e qual a sua natureza, seja concreta - a sua complexidade e necessidade de proteção e entendimento, seja abstrata, como os números, que embora extrínsecos ao espaço e ao tempo, se concretizam nas aprendizagens, capacidades e competências que a escola promove.

nortearão a Visão da escola que projetamos - somos, e corporizarão a oportunidade de promover igualdade na diversidade, no exercício de uma cidadania que nos convida a interpretar a educação, o ensino a arte e a cultura, nas dimensões individual, que se enriquece e desenvolve, e coletiva, na assunção, responsável, dos valores - vertidos no projeto educativo, e do sentido crítico, que a exigência aconselha.

**Permitam-me, assim, que suporte na assunção da ciência, da exigência e da especialização que, hoje, a caracteriza, como meio, privilegiado, de proteção dos superiores interesses da(s) comunidade(s) e da sociedade civil, como, hoje, a interpretamos, a ousadia que habilita a subordinação do texto que, agora, partilho, ao lema da The Royal Society of London – *Nullius in verba*.**

Permitam-me que, evocando o segundo parágrafo, possa, alegoricamente, socorrer-me de expressão/equação  $E=mc^2$ , conhecida de todos, como meio – numa interpretação alegórica, de valorização e reconhecimento de toda a “energia” que podemos extrair do trabalho, da atenção e do acompanhamento que a escola dirige a cada criança, a cada aluna(o), na promoção do seu desenvolvimento e no compromisso com o seu sucesso.

Para 2022 ambicionamos continuar a melhorar a Escola/Agrupamento; continuar a dirigir a cada uma das crianças e alunas/os o melhor serviço educativo e de ensino; continuar a acreditar que é possível promover e concretizar a igualdade de oportunidades e a mobilidade social, suportados na “força” do compromisso; continuar, na assunção e tradução dos valores enunciados no projeto educativo e na responsabilidade, epistémica, com as aprendizagens, o conhecimento, o rigor e a exigência, a reconhecer na escola, no currículo, na ação e colaboração de todas/os, a verdade que nos protege, nos compromete e subordina.

*Jorge Manuel Ventura, Diretor*



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das  
Escolas Associadas da UNESCO

***Aquilo que é regular, ordenado, factual, nunca basta para abranger toda a verdade: a vida extravasa sempre a borda de qualquer taça.***

Boris Pasternack, Nobel de Literatura 1958